



QUEM DÁ MAIS? A raposa de Nelson Leirner vai a leilão

ACESSÍVEL

Arte para ver e comprar

Feira Artigo Rio, até domingo no SulAmérica, tem obras com preços a partir de R\$ 300

CAROLINA RIBEIRO

carolina.ribeiro@cogloba.com.br

Colecionadores e apreciadores, nomes de grife e talentos ainda não descobertos, preços acessíveis. Eis a fórmula da Artigo Rio, feira de arte contemporânea que agita, de ontem até domingo, uma área de

2.500 metros quadrados do Centro de Convenções SulAmérica, com 26 galeristas, 400 artistas e 1.500 obras.

— O objetivo maior é democratizar a arte, dando maior acesso à população brasileira — explica o curador e produtor do evento, o

carioca Alexandre Murucci.

No *casting* das galerias de arte e coletivos artísticos estão nomes como Beatriz Mílhzes, Vik Muniz, Artur Fidalgo, Caza Contemporânea, Amarelonegro, Filé de Peixe e muitos outros.

— Os critérios de seleção foram qualidade e inserção no mercado. Muitos artistas já estão no circuito, enquanto os que estão no início da carreira, nós acreditamos, vão permanecer — aposta.

Nem tudo é “baratinho”, claro, mas tem boas peças com preços a partir de R\$ 300. Algumas obras, contudo, atingem R\$ 17 mil. Ao contrário da ArtRio, por onde passaram 74 mil pessoas, a Artigo não quer só expor; quer que o público consuma arte. Um prato com medusa de Vik Muniz sai por R\$ 2.800, e os cartões postais de Aleksandra Nir, por R\$ 450, cada. Ainda faz parte da programação um leilão com peças de Nelson Leirner (foto), Gringo Cardia e outros. Vai ser amanhã, às 17h. ●